

PROJETANDO PARA OS EXCLUÍDOS

VILMA VILLAROUCO, M Eng.^{*}

Universidade Federal de Pernambuco - Departamento de Desenho
Rua Cactus, 93 Cs. 07 - Jardim Fragoso - Olinda . PE CEP 53.130-180- Fone/Fax (81) 4296429
villarouco@hotmail.com

NERI DOS SANTOS, Dr. Ing.

Universidade Federal de Santa Catarina - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção
Campus Universitário-Trindade-Florianópolis-SC-Brasil CEP 88040-900 Fone (048) 331.7050 -
neri@eps.ufsc.br

RESUMO

Identificada como uma das necessidades elementares do ser humano, a casa apresenta desde seus primórdios uma história de evolução constante em direção ao conforto, beleza e tecnologia, visando satisfazer os desejos de seus usuários.

Buscando atingir esses objetivos e inserida nesse cenário, a relação entre o projetista do espaço construído com seu cliente final, tem se caracterizado por manifestações de inadequação e desarmonia em diversos momentos, exacerbadas no trato com as classes economicamente menos favorecidas. Os conflitos daí resultantes se traduzem nos inúmeros problemas detectados nas Avaliações Pós-Ocupação e nas infindáveis reformas realizadas nas habitações ditas de interesse social.

Procurando melhor caracterizar essa turbulenta relação, este trabalho tem como embasamento diversas APO (Avaliações Pós-Ocupação) e estudos Pré Projeto já realizados, em diversas regiões do país, enfatizando a impessoalidade atribuída ao futuro ocupante dos conjuntos habitacionais, no momento da realização do projeto.

As deficiências da formação de alguns profissionais da arquitetura, os interesses da especulação imobiliária e a pouca atenção dispensada às camadas mais carentes, geralmente alijadas do processo de concepção, são destacadas e analisadas, na busca do entendimento desse complexo sistema, indicando alguns direcionamentos a serem seguidos na obtenção de uma melhor adequação do ato projetual.

^{*} Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina